

PARTICIPAÇÃO
NOS LUCROS E
RESULTADOS,
AUMENTO REAL,
AUXÍLIO-CRECHE,
VALE-REFEIÇÃO,

VALE-ALIMENTAÇÃO,
JORNADA LEGAL
DE 6 HORAS,
COMPLEMENTAÇÃO
SALARIAL PARA
AFASTADOS,

CUSTEIO PARA
CAPACITAÇÃO
PROFISSIONAL,
EXTENSÃO DA LICENÇA-
MATERNIDADE,
ABONO-ASSIDUIDADE,
FIM DO TRABALHO
AOS SÁBADOS,
LICENÇA-
PATERNIDADE,

FIM DA DIVULGAÇÃO DE
RANKINGS INDIVIDUAIS,
INSTRUMENTO DE
COMBATE AO
ASSÉDIO MORAL,
IGUALDADE DE
OPORTUNIDADES

/CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2018

Seus direitos estão em risco

CCT EM VIGOR HÁ MAIS DE 20 ANOS TERÁ PRIMEIRA NEGOCIAÇÃO COM PATRÕES APÓS REFORMA TRABALHISTA. ENTENDA O QUE ESTÁ EM JOGO

Participação nos Lucros e Resultados, aumento real, auxílio-creche, vale-refeição, vale-alimentação, jornada legal de 6 horas, complementação salarial para afastados, custeio para capacitação profissional, extensão da licença-maternidade, abono-assiduidade, fim do trabalho aos sábados, licença-paternidade, fim da divulgação de *rankings* individuais, instrumento de combate ao assédio moral, igualdade de oportunidades.

São inúmeras as conquistas para os bancários que estão previstas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). "É preciso que cada trabalhador bancário se

conscientize que os bancos não concedem benefícios. E que esses diferenciais que melhoram, dia após dia, as condições de trabalho e de vida dos bancários são frutos de greve, mobilizações, união de todos, mas também de negociações duríssimas com os representantes dos bancos. E que só cedem mediante a pressão da greve", salienta Elias Jordão, presidente do Sindicato e membro do Comando Nacional dos Bancários, que representa os trabalhadores na negociação unificada para todo o país.

O QUE MUDA EM 2018? • Neste ano, em que a reforma trabalhista está em vigor, o risco de perdas

já conquistadas é grande. "Por este motivo, pelo patronal ter em mãos uma nova legislação que permite afrouxar relações de trabalho e permite, também, pela primeira vez, a perda de direitos, nosso poder de negociação e enfrentamento será proporcional ao tamanho do apoio dos trabalhadores à atuação dos Sindicatos", afirma o dirigente.

Os diversos itens acrescidos ano a ano estão, de fato, pela primeira vez, em risco, ao ser permitido que direitos sejam retirados. Só a luta te garante! Engrosse as mobilizações organizadas pelo seu Sindicato!

Bancário, com o fim do Imposto Sindical, o Sindicato quer te ouvir sobre a sustentabilidade financeira da entidade!

Entre em contato via WhatsApp e formalize sua opinião.

 (41) 9 9989-8018



/BANCO DO BRASIL

Governo Temer acaba com plano de saúde para novos concursados

NA NOVA LÓGICA DE CONTRATAÇÕES DO BB, A SAÚDE DO TRABALHADOR NÃO É PRIORIDADE

Após longo tempo sem concurso e com diversos processos de reestruturação que incluíram transferências, descomissionamentos, incentivos a aposentadoria e redução de verbas para os funcionários da ativa, o Banco do Brasil lançou edital de concurso para preenchimento de 30 vagas, disponíveis em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.

Esse primeiro edital já demarca a aplicação de resoluções orientadas pelo Governo Temer, que após o golpe de 2016 tem sucateado o acesso à saúde como um todo e, especialmente, dos planos auto-gestionados utilizados por trabalhadores de empresas públicas, como Cassi e Saúde Caixa, e também o plano de saúde dos funcionários dos Correios.

“A saúde do trabalhador pode ser dividida cronologicamente em AG e DG: antes e depois do golpe”, sugere Pablo Diaz, diretor do Sindicato que representa dos trabalhadores do Paraná na Comissão de Funcionários do BB.

No referido edital, não estão previstos o plano de saúde e o odontológico para os aprovados no con-



JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA

curso que forem contratados, conforme determina a Resolução da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

“É uma violação e um ataque à Constituição Fe-

deral, contratar trabalhadores em condições rebaixadas para exercer a mesma função”, afirma Pablo.

A impossibilidade de acesso ao plano de saúde também configura ameaça à sustentabilidade da Cassi, pelo seu caráter de autogestão.

/CAIXA



/SEEB CURITIBA

Sindicato expõe descaso da Caixa

ATO PROTESTOU CONTRA ATUAL MÉTODO DE GESTÃO, EXPONDO NÚMERO DE SUICÍDIOS DE EMPREGADOS DO BANCO

Em 22 de fevereiro, o Sindicato realizou um ato em frente à Sede I da Caixa em Curitiba, na Praça Carlos Gomes, para sensibilizar a população sobre o descaso da direção do banco com as atuais condições de trabalho dos empregados. Uma enorme faixa contabilizando os cinco suicídios de bancários que aconteceram nos últimos três anos chamou a atenção da população. Também foram lançados ao céu mil balões pretos, simbolizando o luto da cate-

goria. A ação sindical denunciando as condições de trabalho também inclui reuniões com a representação do banco mediadas pelo Ministério Público do Trabalho e a denúncia de que os problemas estão relacionados ao excesso de trabalho e a forma de gestão, num cenário de planos de demissão ou aposentadoria. O Sindicato está lutando pela contratação dos aprovados no último concurso e pelo fim desse método de gestão que adocece e mata.

/ELEIÇÕES FUNCEF



/SEEB CURITIBA

Sindicato apoia Chapa 3

O Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região apoia a Chapa 3: Chapa do Participante (Caixa Pública, Funcef Forte) na eleição da Funcef, que ocorrerá entre os dias 02 e 04 de abril. No pleito deste ano, serão eleitos três diretores, dois participantes do Conselho Deliberativo e seus suplentes e um participante do Conselho Fiscal e seu respectivo suplente. Para votar, é preciso cadastrar um e-mail ou atualizar seu cadastro na Funcef.

/SANTANDER

Brasileiros pagam mais por tarifas e juros

SANTANDER EXPLORA FINANCEIRAMENTE MAIS OS BRASILEIROS NO COMPARATIVO COM A SEDE ESPANHOLA

O Brasil é responsável por 26% do lucro mundial do banco espanhol Santander, sendo o país em que o banco obtém maior lucratividade. E essa lucratividade tem sua origem na cobrança até 20 vezes maior nas taxas de juros para empréstimos dos clientes brasileiros, se comparado às taxas praticadas na Espanha.

Na Espanha, os lucros representaram apenas 15% dos ganhos do Santander no mundo. A segunda filial mais lucrativa foi a do Reino Unido, com 1,5 bilhão de euros, ou 16% do total. As informações foram divulgadas pelo Jornal do Brasil. Em 2017, o Santander lucrou R\$ 9,953 bilhões no Brasil.

REFORMA TRABALHISTA • O Sindicato alerta que, a exemplo dos outros bancos e financeiras, no Santander também já começou a prática de homologar rescisões dentro das agências, sem a presença do Sindicato. “É de extrema importância que, ao saber do desligamento, o trabalhador manifeste oficialmente ao seu ex-gestor a vontade de



JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA

realizar a homologação no Sindicato e que entre em contato com o a entidade, para que possamos acompanhar e identificar possíveis irregularidades”, afirma Denner Halama, diretor do Sindicato. De acordo com a Secretaria de Assuntos Jurídicos, as principais irregularidades na homologação são: erro no valor do FGTS; desconto de IR em verbas não tributáveis; estabilidade; doença ocupacional.

/IMPOSTO DE RENDA

Portadores de doenças crônicas são isentos de IRPF

SAIBA QUEM TEM DIREITO A ISENÇÃO DE IMPOSTO

A Receita Federal estabelece alguns critérios de isenção do imposto de renda, como por exemplo aposentados com mais de 65 anos que sobrevivem exclusivamente do benefício da Previdência Social, ou trabalhadores com rendimento mensal inferior a R\$ 1.999,18. Contudo, existe um rol de doenças crônicas que é possível, para seus portadores, solicitar a isenção do IRPF.

São elas: AIDS; alienação mental; tuberculose ativa; cardiopatia grave; paralisia incapacitante e irreversível; cegueira; neoplasia maligna; contamina-

ção sofrida por radiação; nefropatia e hepatopatia grave; doença de Paget em estado avançado; hanseníase; parkinson; fibrose cística; esclerose múltipla; espondiloartrose anquilosante.

PROCURE O SINDICATO • Se você é portador de doenças crônicas e ainda não havia solicitado isenção de IRPF, a assessoria jurídica do Sindicato tem obtido judicialmente a restituição do pagamento do Imposto de Renda que foi pago indevidamente, no período dos últimos cinco anos. Entre em contato pelo telefone (41) 3015-0523.

/BRADESCO

Sistema penaliza gerentes

SMART NÃO É EFETIVO NA AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO PRESTADO

O Sindicato tem recebido inúmeras reclamações de gerentes do Bradesco sobre as avaliações dos atendimentos. Diariamente, os gerentes devem cumprir um determinado número de ligações oferecendo serviços e produtos aos correntistas. Após a ligação, o cliente recebe uma mensagem automática e aleatória solicitando sua avaliação.

Em alguns casos, a mensagem é enviada para um número que não é do cliente e, caso ele responda que não recebeu o contato do gerente, gera no sistema um *status* de “não conformidade”. O gerente com esse *status* e chamado para reuniões e *feedbacks* e acaba sendo ameaçado de demissão caso haja nova ocorrência.

“O Sindicato está em contato com o banco em busca de uma solução para o problema. Comprendemos que o resultado do trabalho realizado pelos bancários não pode ficar submetido a falhas sistêmicas. Até onde sabemos, não há sequer possibilidade de defesa quando apontada a não conformidade”, explica a dirigente sindical Cristiane Zacarias.

“Orientamos ainda que os bancários encaminhem informações como datas das ocorrências, dos *feedbacks* e das ameaças de demissão para o Sindicato”, conclui.

Denuncie os abusos

Basta olhar os números para concluir quantas inverdades o Bradesco contou para os bancários enquanto finalizava o processo de compra do HSBC. “Não haverá demissão em massa”, bradava o presidente na época. Após dois anos, os Centros Administrativos estão desaparecendo, as áreas encolhendo e as pessoas que permanecem estão submetidas a uma gestão de medo e ameaças. Os bancários são discriminados se têm o nome restrito, se estão em tratamento de saúde ou mesmo se estão grávidas. Não há espaço para diálogo ou questionamentos, apenas para desrespeito e desmandos explícitos. O Sindicato solicita que os bancários denunciem todas as práticas abusivas.

**Bancário,
fazer homologação no Sindicato é seu direito!!!**

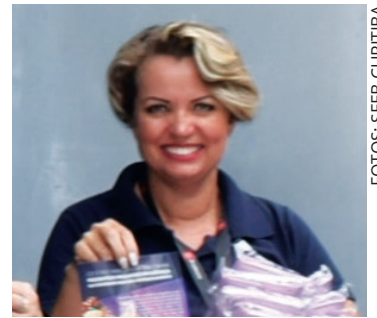
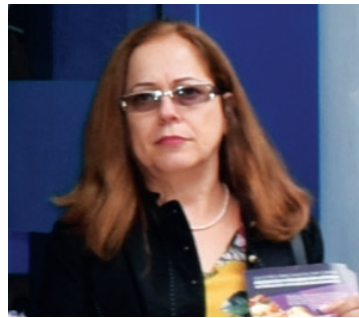
EM CASO DE DEMISSÃO, AVISE O SINDICATO.



/DIA INTERNACIONAL DA MULHER



/GIBRAN MENDES



FOTOS: SEEB CURITIBA

Marcha de 8M reúne 3 mil mulheres em Curitiba

MULHERES BANCÁRIAS PARTICIPARAM DA ATIVIDADE PARA DENUNCIAR VIOLÊNCIA E DESIGUALDADE DE GÊNERO

A Marcha das Mulheres promoveu, em Curitiba, cinco atos descentralizados para denunciar, no dia 8 de março, as opressões que penalizam especialmente as mulheres: violência, machismo, o capitalismo, as reformas estruturais que ocorrem no país depois do golpe, como a redução de investimentos públicos em saúde e educação, e a reforma trabalhista.

As manifestações também visibilizaram as diversas lutas cotidianas das mulheres, como por igualdade de direitos, de salário, de divisão de tarefas no lar e responsabilidade com os filhos. Mas também denunciou homicídios, estupros e feminicídios.

No Dia da Mulher, o Sindicato percorreu os locais de trabalho para convidar as trabalhadoras para

participar da manifestação. As bancárias e financeiras receberam como brinde uma carteira, mas também um jornal especial sobre a história de lutas, conquistas e direitos da mulher e também com informações sobre a desigualdade de gênero, que é perceptível nos salários menores e baixa presença de mulheres em cargos de direção.

/VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Marielle (re)vive na resistência

NO MÊS DAS MULHERES, NÃO HÁ O QUE COMEMORAR. VISIBILIZAR VIOLÊNCIAS É RESISTIR A ELAS

A morte de Marielle Franco, vereadora do PSOL pelo Rio de Janeiro, está sendo investigada como execução pelo viés político de sua atuação na militância pelos direitos humanos nas opressões contra os pobres, os favelados, e na visibilidade das lutas de gênero, raça e diversidade. E, no mês das mulheres, uma semana após o 8 de março, Marielle, assassinada, junto ao seu motorista Anderson Gomes, também

entra para as estatísticas da violência contra mulher.

Em 2017, as mulheres foram vítimas de 4.473 homicídios dolosos no Brasil. A média é de 12 mulheres assassinadas por dia. Desse número, 946 são feminicídios, em que a morte é motivada por crimes de ódio por questões de gênero, que a mídia costuma referenciar como "crime passionai". No Paraná, foram registrados 22 feminicídios em 2017.

250 Jaraguá do Sul
Corupá - SC
Cicloturismo

Sábado, 05 de maio

Informações e inscrições:
www.bancariosdecuitiba.org.br



**MARIELLE
FRANCO**
**NÃO VÃO
NOS CALAR!**
#MARIELLEPRESENTE

Foto: Annelize Tozetto